

Côncava essência, miragem e restaurato Concave essence, mirage and restaurato

Marcelo Calderari Miguel¹

Vermelho lá vai violeta, capturar o leprechaun

Arco-íris ou arco-da-velha...

Porque sol mais chuva é casamento de viúva.

Fenômeno óptico e meteorológico que separa a luz do sol.

Um local propício à apreciação do arco-íris é perto de cachoeiras.

Com a cor vermelha no seu exterior e a violeta cor em seu interior abarca.

É um arco multicolorido, espectro contínuo de dispersão da mais branca luz.

O arco pode ser duplo ou supranumerário e quiçá teria um pote de ouro em seu fim.

Na grega mitologia o nome 'Íris' designa a fortuita 'deusa' incumbida do arauto divinal.

A Deusa é mensageira do Olímpio. Deixa um policromático rastro ao atravessar os céus.

O efeito do arco-íris pode ser avisado sempre que existir gotas de águas suspensas no ar.

Na finita visão as nuances são: vermelho, laranja, amarelo, verde, azul, índigo e violeta.

De Newton a analogia as notas musicais adveio a despreziosa proposta de sete tons.

Já Cristianismo, islamismo e judaísmo designa esse símbolo a celestial aliança de Deus.

¹ Possui graduação em Administração, Ciências Contábeis e Biblioteconomia. Tem experiência na área de Ciência da Informação, com ênfase em Processos de Disseminação da Informação. Atua em núcleos de Informação e Ação Cultural nas dimensões de gestão comunitária e tecnológica. E-mail: marcelocalderari@yahoo.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7876-9392>.

Forte Penedo

Penedo de Vitória.

Medindo cerca de 133m de altitude.

Quanta altitude, símbolo da baía de Vitória.

Tombado foi como patrimônio natural paisagístico.

Embeleza a vista daqueles que passam nesse estreito de Vitória.

Monumento natural de referência turística e geográfica do capixaba.

Jeitosa pedra é um maciço rochoso litorâneo, formação granítica e gnáissica.

Se Vila Velha localiza, em Vitória revela seu relevo forte ondulado e bem escarpado.

Às margens da Baía de Vitória esse maciço rochoso litorâneo é tenaz revelação e força!

Se o rochedo falasse, muita historia teria. Pode-se-ai dizer que é o guardião dessa baia.

Conta-se que em dia de tempestade e de vazantes marés, horripilante gemidos dele saia.

Descobriu-se tempos depois que era o barulho certo do aguaceiro batendo nas pedras.

Tem essa majestade ainda uma bela cobertura vegetal, remanente vivo da atlântica mata.

Corujas nas dunas do Jalapão

A coruja-buraqueira é uma ‘strigiforme’ ave.
Não me pergunte fundo, esse termo mal sei o que é .
Só sei que vi a coruja-buraqueira nas dunas do Jalapão.
O meu guia disse que era o caburé-do-campo, a urucuera.
Era a coruja-do-campo, um belo campo de dourados capins.
O certo mesmo é que corujinha-do-buraco era tocantinense.
Tocantins, Tocantins... Emoção no celeiro de matas e rios.
Preservar, crescer, construir: esse o canto, central Estado.
Ali vi vales, serras, dunas, cerros, minerais e buracos.
Um semeado grão, em cultura, em tradicionalidade.
Comunhão de amas, devaneios de quem sonha.
Pelo preocupante estado de conservação.
Da buraqueira e o encorajado ser.

A pequenina mineira,
é buraqueira dourada,
a corujinha-do-buraco,
a urucureia e urucuriá.
Tênuê tchiiééérrr canto.
Vive em buracos no solo cavados.
Habita campos, pastos, dunas e rasos.
E por isso coruja-cupinzeira e capotinha.
Divindade em mina e subterrâneas passagens.
Nessa paragem como não ter binocular visão!
Por isso o bicho vê até a terceira dimensão,
altura, largura e profundidade ela observa
privilegiada visão, audição e sentidos
a alfombra e o aplainado vela.



Recebido em 12 de maio de 2021.

Aceito em 11 de outubro de 2021.